



## Criança e Infância: Fundamentos Existenciais - A criança no mundo

### Autor(es)

Olyver Tavares De Lemos Santos  
Emily Lauany Alves Albuquerque  
Ana Cristina Carvalhêdo Morais  
Louhayne Silva Medeiros  
Kelly Dayane Ferreira Leite  
Emanuele Ferreira De Moraes  
Cayro Francisco De Souza



### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA TAGUATINGA SHOPPING

### Introdução

O texto explora a inocência e a jornada de autodescoberta das crianças. Elas são vistas como livres de más intenções e erros devido à falta de conhecimento das consequências de suas ações. Desde o nascimento, as crianças comunicam algo único a elas mesmas e descobrem novas formas de expressão à medida que crescem. Compreender a infância requer uma perspectiva existencial, reconhecendo a singularidade de cada criança e a conexão intrínseca entre nossa infância e nossa vida adulta. Lembrar da infância amplia nossa compreensão da vida e nos conecta com as experiências compartilhadas por todas as crianças.

### Objetivo

O objetivo deste trabalho é explorar e compreender a maneira como as crianças constroem sua compreensão do mundo ao seu redor, considerando a perspectiva fenomenológica apresentada por Heidegger em relação ao "ser-no-mundo".

### Material e Métodos

A obra "III A Criança no Mundo" convida-nos a explorar os segredos da infância, utilizando a concepção fenomenológico-existencial de Heidegger como base. A metodologia proposta para essa investigação inclui uma abordagem fenomenológica, que envolve adotar a perspectiva da criança, suspender preconceitos e descrever minuciosamente os fenômenos observados. Além disso, destaca-se a importância da pesquisa qualitativa, que inclui a observação participante, entrevistas e análise de expressões infantis como desenhos e brincadeiras. A triangulação metodológica, combinando diferentes métodos de coleta de dados, é recomendada para obter uma compreensão abrangente da experiência infantil. Considerações éticas, como obter consentimento e proteger o bem-estar das crianças, são fundamentais, assim como manter uma postura reflexiva ao longo de todo o processo de pesquisa.

### Resultados e Discussão



O texto destaca a importância de reconhecer a individualidade e plenitude da infância, ao invés de vê-la apenas como uma fase de preparação para a vida adulta. É fundamental celebrar essa fase da vida, valorizando cada momento e permitindo que as crianças desenvolvam sua identidade e habilidades. A proximidade e compreensão afetiva dos adultos são essenciais para criar um ambiente propício ao desenvolvimento saudável e integral de cada criança. Questões são levantadas para promover uma discussão sobre como valorizar a experiência infantil em diferentes contextos sociais e culturais, implementar práticas educativas e políticas públicas que valorizem a infância e construir uma sociedade mais inclusiva e compassiva para todas as crianças. Ao debater essas questões, podemos aprofundar nossa compreensão da infância e contribuir para um futuro mais humano e promissor para todas as crianças.

#### Conclusão

O texto ressalta que entender a infância vai além de analisar processos naturais ou comportamentos aprendidos. É essencial reconhecer a responsabilidade de cada criança em ser ela mesma, sem ser moldada por expectativas externas. Valorizar a individualidade e autonomia infantil enriquece nossa compreensão da vida humana em todas as suas fases.

#### Referências

CYTRYNOWICZ, Maria Beatriz. Criança e Infância. Fundamentos Existenciais, Clínica e Orientações. São Paulo: Chiado, 2018.

# 3ª MOSTRA CIENTÍFICA

